

# Minas acelera o ritmo de geração de empregos em 2025

Qui 30 outubro

Minas Gerais reforça o papel de destaque como um dos principais geradores de empregos formais no país. [Após ultrapassar a marca histórica de 1 milhão de novos postos de trabalho criados desde 2019](#), o estado segue em ritmo consistente de crescimento, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados nesta quinta-feira (30/10).

De acordo com o levantamento, de janeiro a setembro, foram criados 164.634 empregos com carteira assinada. Com isso, Minas já acumula 1.040.253 novos postos de trabalho formais gerados nos últimos seis anos. No comparativo nacional, o estado segue como uma das principais forças do mercado de trabalho brasileiro, ocupando a segunda colocação entre os que mais geraram empregos no país em 2025.

Somente em setembro de 2025, o estado registrou saldo positivo de 11.785 empregos formais, resultado de 239.811 admissões e 228.026 desligamentos. Esse é o nono mês consecutivo de saldo positivo no mercado de trabalho mineiro, o que mostra o dinamismo da economia estadual.

Para a secretária de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Alê Portela, esses resultados mostram que Minas está no caminho certo. “O [Governo de Minas](#) tem atuado para garantir um ambiente favorável aos negócios e gerar oportunidades para quem quer empreender ou trabalhar. Nosso compromisso é continuar ampliando o acesso ao emprego e à renda em todas as regiões do estado”, destaca a secretária.

Com isso, Minas também se mantém como o segundo estado com o maior estoque de empregos formais do Brasil, com 5.074.804 trabalhadores com carteira assinada, número que representa a soma de empregados no setor público e privado.

## Setores em crescimento

Entre os cinco grandes grupamentos econômicos, quatro apresentaram desempenho positivo em setembro. O setor de Serviços liderou a criação de vagas, com 7.651 novos postos, seguido pelo Comércio (4.819), Indústria (4.190) e Construção Civil (1.092). Já a Agropecuária registrou fechamento de 5.967 postos de trabalho no período.

No acumulado de 2025, todos os setores mantêm saldo positivo, com destaque novamente para o setor de Serviços, que já responde por 71.827 empregos formais criados no ano.

A diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Sedese, Amanda Carvalho, avalia o ritmo de geração de empregos em Minas: “Esse movimento reflete a consolidação de um ambiente favorável à geração de oportunidades formais, sustentado principalmente pelos setores de serviços, comércio e indústria. Esses resultados traduzem o fortalecimento de políticas públicas voltadas à qualificação profissional e ao estímulo das atividades empresariais, que vêm transformando o mercado de trabalho mineiro em um dos mais

dinâmicos do país”, reforça Amanda.

Ainda segundo a diretora, os números do Caged mostram que Minas vem consolidando um modelo sustentável de geração de empregos, baseado na diversificação econômica e na valorização da mão de obra local. “As políticas de capacitação profissional e apoio às pequenas empresas têm sido determinantes para esse avanço”, completa Amanda.

### **Minas que trabalha e cresce**

O desempenho confirma a força e a resiliência da economia mineira, impulsionada por políticas públicas de fomento ao empreendedorismo, à qualificação profissional e ao fortalecimento das micro e pequenas empresas, responsáveis pela maior parte das contratações no estado.

Com crescimento consistente, diversificação produtiva e políticas voltadas à inclusão produtiva, Minas Gerais segue consolidando seu papel como potência na geração de empregos e no desenvolvimento econômico do Brasil.